

PESQUISA E ENSINO – PRODUÇÃO MONOGRÁFICA COMO ELABORAÇÃO DE RECURSOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE A REGIÃO ASSISTIDA PELA UEG/MORRINHOS

Ruth Carla Benicio da Silveira¹
Universidade Estadual de Goiás
Morrinhos, Goiás, Brasil
ruthcarlabenicio@gmail.com

Resumo: O presente trabalho teve por finalidade o levantamento monográfico do curso de História da universidade estadual de Goiás da unidade universitária de morrinhos. No qual este tem por objetivo conhecer o conteúdo monográfico, para mostrar sua importância para o ensino de História regional, como fonte de ligação Universidade de Morrinhos e cidades circunvizinhas. Sobretudo, mostrar que este material que é riquíssimo em fontes bibliográficas, fontes documentais e fontes orais, que pode ser utilizado pelo professor de história na sala de aula, como material de apoio didático ao ensino de História regional.

Objetivos

- Fazer um levantamento da produção monográfica sobre as cidades assistidas pela UEG UnU de Morrinhos;
- Realizar uma aproximação da realidade do discente para com a Universidade
- Relacionar pesquisa/monografia e ensino/recurso didático para as escolas das cidades assistidas pela UEG - UnU de Morrinhos;
- Refletir o papel da pesquisa na licenciatura e a posterior utilização dessa experiência na prática docente;

¹ Graduanda em História, bolsista PIBIC/ UEG da Unidade Universitária de Morrinhos.

 Divulgar a produção monográfica/pesquisa do Curso de História da UnU de Morrinhos para a comunidade em geral.

Metodologia

O trabalho realizado tem como recurso o uso de técnicas metodológicas, no qual " ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um fim dado (...) é o caminho a se chegar à verdade nas ciências" (FOLIVET, 1979: 71, apud MARCONI e LAKATOS, 2009, p.45).

Portanto o nosso método de pesquisa é a bibliográfica, já que temos por objeto e fonte de pesquisa; as monografias.

A pesquisa bibliográfica é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir de teorias publicadas em livros ou obras congêneres identificando as teorias produzidas, analisando as avaliando-as. (KOCHE, 2005, p.122).

Trabalharemos como a união entre História regional e didática pedagógica, que consiste no uso das monografias como documento Histórico para o ensino de história regional.

E para o desenvolvimento traçaremos a linha de trabalho que vai desde as leituras completa das produções monográficas defendidas no recorte temporal determinado pela pesquisa; divisão cronológica e por temas, como História Econômica, História Social, História Política, História Cultural; organização das informações sobre temas, fontes de pesquisa, recorte temporal e espacialidade, e resumo individual das produções.

Resultados e discussões

Como é papel da História a compreensão da realidade, pensamento crítico e reflexivo, as monografias da unidade de Morrinhos podem ser material de apoio didático, já que o mesmo é permeado de elementos culturais, religiosos, políticos e econômicos; do Brasil e principalmente do Estado de Goiás.

Um dos objetivos da história (...) conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos, tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais. (PCNs, 1998, p.43)

Portanto estas monografias garantem dentro da história, um recorte espacial da região sul de Goiás, permitindo se conhecer a realidade social, religiosa, política, econômica e cultural de uma comunidade. No gráfico abaixo, podemos analisar a divisão por tema das monografias e perceber quanto são variadas as fontes de conhecimento que se pode avaliar das mesmas.



Figura 1, através das divisões pode se concluir; que os alunos optam pela a história cultural; por esta mais próxima da realidade a qual estão inseridas os autores das receptivas monografias. **Elaboração própria 23/03/2013.**

A divisão dentre os temas permite conhecer a realidade do aluno e a história da região sul de Goiás. Veja a tabela demonstrativa com o levantamento monográfico, no qual os temas subdivididos retratam a realidade das cidades vizinhas a Morrinhos e que as mesmas relatam a História das diversas áreas da sociedade.

1.	Titulo	Ano de apresentação	Temas de História
2.	Ação do sindicato do crime em buriti alegre	2001	Política
3.	A conturbada relação da cultura com a política na	2001	Política
4.	A dinâmica do turismo	2001	Econômica
5.	A festa da nossa senhora d abadia de Piracanjuba	2001	Religiosa
6.	A história da sociedade de São Vicente de Paula	2001	cultural
7.	Aspectos econômicos da estrada de ferro em Goiás	2001	Econômica
8.	Livros didáticos e o ensino da geo- historia	2001	Educação
9.	O estado Novo no ritmo da marcha para oeste	2001	Política
10.	Preconceito racial na escola	2001	Educação
11.	Sociedade e escravidão em Morrinhos 1885-1888	2001	Política e econômica
12.	A difusão das idéias anarquistas no movimento	2002	Política
13.	Inclusão dos portadores de necessidade especiais no sistema educacional a partir da década de 70.	2002	Educação
14.	O refugio do século XXI	2003	Política e econômica
15.	A questão agrária em Piracanjuba	2004	Social
16.	Composição da riqueza familiar em Caldas Novas	2004	Cultural
17.	Comunismo em Pontalina	2004	Política
18.	Emancipação política de Edealina	2004	Política
19.	Espaço urbano	2004	cultural
20.	Festa de centenário de Morrinhos	2004	Cultural e religiosa
21.	Ginásio senador	2004	

22.	Historia de uma permanência política	2004	Política
23.	Memória e tradição no movimento	2004	Religiosa
	espírita de boa		
24.	Panorama político –econômico de	2004	Política e econômica
	Morrinhos	2004	P. W.
25.	Política de Sylvio de Mello Recanto dos idosos Dona Bem- Vinda	2004 2004	Política
26.	Maria do	2004	Cultural
27.	Morrinhos	2004	Política
28.	Religiosidade em Pontalina	2004	Religiosa
29.	Perseguição e resistência	2005	Religiosa
30.	Indisciplina social na escola na segunda	2005	Educação
50.	metade do século XX	2003	Editeição
31.	Historia dedicada aos santos padroeiros	2006	Religiosa
	da		g
32.	O governo Collor e a inserção do Brasil	2006	Política
	na economia		
33.	A dialética da globalização	2007	Econômica
34.	A indústria de confecções em Pontalina	2007	Econômica
35.	A educação inclusiva no município de	2007	Educação
	Morrinhos. A partir de2000.	2005	
36.	A musica clássica sertaneja no estudo	2007	Cultural
27	do êxodo rural de 1950 á 2000	2007	D.F.J.
37.	A religião na sociedade	2007	Religiosa
38. 39.	As CEB'S em Pontalina Entre o sagrado e o profano	2007 2007	Religiosa Religiosa
39. 40.	Entre o sagrado e o profano Erradicação do trabalho infantil	2007	Religiosa Social
40.	Escravos irmãos	2007	Social Cultural
41.	A folia de santos Reis em Rio Quente	2007	Religiosa
42.	A influência negra no Brasil	2007	Cultural
44.	A mulher na política em Caldas Novas	2007	Das Mulheres
44.	A mulher na politica em Caidas Novas A mulher no mercado de trabalho e seu	2007	Das mulheres Das mulheres
٦٥.	papel como profissional liberal	200.	Das manieres
46.	Ações afirmativas; propostas no sistema	2007	Educação
	educacional superior brasileiro 2004-		
	2007		
47.	Aspectos culturais da sociedade goiana	2007	Cultural
48.	Católicos e protestantes no Brasil:	2007	Religiosa
	aspectos de um conflito de 1850 a		
	1900.		
49.	Educação de jovens e adultos	2007	Educação
50.	Inclusão social e educação para todos	2007	Educação
51.	A inserção da lei 10639/03 nos	2007	Educação
	currículos escolares		
52.	Lagos da brisa 30 anos adormecido	2007	Social e política
53.	Preconceito sexual na carreira militar	2007	Cultural
54.	O processo de Emancipação de	2007	Política
	Cromínia Período militar	2007	D-165
55.	Periodo mintar Pluralismo religioso em Cromínia	2007 2007	Política Política
56. 57.	Um olhar sobre as conquistas das	2007	Religiosa Mulheres
31.	mulheres	2007	ividineres
58.	O CEFET Morrinhos	2007	Educação
59.	Padre Nestor maranhão Arzola	2007	Zuituşus
60.	Santo daime em Goiás	2007	Política
61.	Uma das faces da orientalização do	2007	Religiosa
01.	universo religioso ocidental	2007	Teng.oou
62.	Historia do radio em Morrinhos	2008	Cultural
63.	A territorização da prostituição no	2008	Social
	distrito do Rancho Alegre- morrinhos		
	Goiás		
64.	Espacialização da criminalidade em	2008	Social
	Goiatuba.		
65.	A identidade contemporânea após a	2008	Mulheres
	revolução sexual		
66.	A 20	2000	
67.	A ética protestante e o espírito do	2008	Economia
4 0	capitalismo	2008	Cultura
68.	Identidade negra em Caldas Novas	2008	Cultura Econômica
69.	História modernização, agricultura e pecuária no sul de Goiás	2008	Economica
70.	Fé e tradição: a festa do doce em louvor	2008	Religiosa
70.	a são Sebastião em Cromínia 1936-	2000	Kongiosa
	2008		
71.	A representação de Maria na formação	2008	Mulheres
	da condição feminina no século XX.		
72.	A influência da arquitetura colonial nas	2008	Cultural
	construções de Piracanjuba.		
73.	Historia e política de Marzagão	2008	Política
74.	Tropeiros, carreiros e boiadeiros em	2008	Cultural
	Goiás		
75.	O ensino de história e suas	2008	Educação
	transformações no ensino fundamental		
	1996-2008	2000	0.11
76.	O turismo em Caldas Novas abordagens	2008	Social e econômica
	econômicas e impactos sociais	2000	w 1/1
77.	Políticas públicas para a erradicação do	2008	Política e social
70	trabalho infantil	2008	Foonomic
78.	Desenvolvimento econômico do estado de Goiás no século XX 1930-2001.	2008	Economia
70	Transformação sócia familiares em	2008	Social
79.	Morrinhos	2006	SOCRI
80.	O papel da mulher na igreja católica a	2008	Religiosa
60.	partir do concilio vaticano II 1962-1965	2000	Kengiosa
81.	A violência contra mulher no município	2008	Mulheres

308 | SILVEIRA, R. C. B./ Pesquisa E Ensino – Produção Monográfica Como... / p. 304-312

82.	Reflexões sobre o espiritismo em morrinhos e sua inserção na historia do espiritismo no Brasil.	2009	Religiosa
83.	Uma abordagem acerca do sincretismo e anti-sincretismo religioso em morrinhos a partir da	2009	Religiosa
84.	Participação do negro na culinária morrinhense	2009	Cultural
85.	Enfoque político da republica velha a partir 1891-1894 no governo de Floriano Peixoto.	2009	Política
86.	Estudo etnobotânico a cura medicinal através da a sabedoria africana em Pontalina	2009	Cultura
87.	Policia militar goiana no contexto social 1970-2000	2009	Social
88.	Mitologia africana	2009	Cultura
89.	Uma reflexão e estudo das relações escravistas na região sul de Goiás no Século XX		
90.	A imigração árabe e a participação no comercio de Morrinhos	2010	Economia
91.	A aplicação da lei 10.639/03 nos currículos escolares da cidade de Piracanjuba	2011	Educação
92.	Bullyng causas e consequências	2011	Educação
93.	Cultura e pratica políticas juvenis analise histórica do jovem morrienhese de 1960-1990	2011	Cultural
94.	Ensino religioso desafios de discutir o ensino religioso nas escolas da rede pública de Morrinhos	2011	Educação
95.	O restabelecimento do dialogo entre ciência e religião	2011	Religiosa
96.	Níveis de preconceito contra homossexuais em nível acadêmico	2011	Cultural
97.	Os novos movimentos religiosos católicos e a reação a pós modernidade	2011	Religiosa

Daí o motivo para a escolha da leitura das monografias, pela causa do grande número de estudantes de outras cidades, na universidade; assim este trabalho tem como caráter o fator proximidade. Proximidade que pode ser obtida através da leitura das monografias, pois quem escreve, escreve sob sua realidade próxima. Dando assim a universidade oportunidade de conhecer através destes trabalhos um pouco da história de vida de cada discente e da História destes Municípios.

Os estudantes do curso de história vem de muitas cidades, dentre elas, Caldas Novas, Pontalina, Piracanjuba, Professor Jamil, Buriti Alegre, Edealina, Cromínia e Goiatuba, por este motivo, o critério de escolha dos temas são relacionados a cidade em que vivem e a sua realidade, fazendo da História regional um processo de contextualização aos acontecimentos sociais do Brasil. Assim além da universidade proporcionar uma formação profissional, proporciona interação social, cultural e difundi o conhecimento Histórico. Conhecimento este que lhe servirá de base para pratica docente.

Assim o curso de História proporciona ao futuro professor contato com idéias que subsidiam e justificam a prática educativa e as praticas pedagógicas. Mas cada professor, por sua vez, filtra tal ideário a partir de suas próprias condições e vivenças, condições estas que vem arraigado da academia e da sua vida como agente social. E essas condições são expostas no trabalho acadêmico.

Os motivos para os alunos deixarem suas cidades e ir para Morrinhos são os mais diversos; falta de universidade na cidade de residência, falta de mão de obra qualificada, mudança na área de trabalho, falta de curso que lhe agrade em sua cidade, falta de tempo para estudar durante o dia entre outros. E também esses, são os mesmos fatores que influenciam nas escolhas dos temas da monografia, dos quais muitos escrevem para questionar a realidade de seu município, para contar a história do mesmo, para ressaltar sua cultura popular, sua política, sua religião e suas tradições.

Contudo, o presente trabalho tem por objetivo difundir o conhecimento e como manda a LDB de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, capitulo IV, Art. 43, inciso terceiro; a educação superior tem por objetivo incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

Sendo que as monografias são fontes de conhecimento e cultura, é responsabilidade da Universidade fazer com que o conteúdo das mesmas chegue a um maior numero de leitor e que o professor em formação possa aprender o valor das mesmas e a utilizá-la na pratica docente.

Foram lidas apenas as monografias disponíveis para consulta na biblioteca da Unidade Universitária, isso por que os alunos apresentam o trabalho de conclusão, mas não a depositam na biblioteca, para serem utilizada como fonte de pesquisa. Dentre as quais foram lidas 96 monografias, do total de 102 monografias, já que seis são publicações repetidas.

As monografias lidas são datadas de 2000 a 2011, isso porque foi a partir de 2000 e que foi regulada a lei de que todos os alunos do curso de História teriam que realizar o trabalho de conclusão de curso, e 2011, pois ate o período de realização da etapa do de levantamento monográfico, havia apenas publicações ate este período. E no gráfico, abaixo pode se perceber a distribuição anual de publicações monográficas.

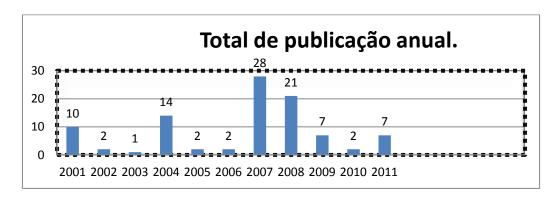


Figura 2, o ano de 2007, foi o ano de mais publicações monográficas na Universidade Estadual de Goiás-UnU Morrinhos. **Elaboração própria, dia 23/03/2013.**

As monografias como tem cunho cientifico e foram devidamente avaliadas, deveriam ser utilizadas dentro da sala de aula como material didático de apoio a História regional.

Elas são fontes de pesquisa que englobam varias áreas do conhecimento histórico; sendo assim pode exercer função de documentos didáticos, isso porque atuam como um catalogo de entrevistas, de fotos, de documentos, de referencias bibliográficos, que podem auxiliar na aplicação da aula.

O uso de documentos nas aulas de história justifica-se pelas contribuições que podem oferecer para o desenvolvimento do pensamento histórico. Uma delas é facilitar a compreensão do processo de produção do conhecimento histórico pelo entendimento de que os vestígios do passado se encontra em diferentes lugares, fazem parte da memória social e precisam ser preservados como patrimônio da sociedade.(BITTENCOURT, 2011, p.332)

E como estas monografias têm cunho regional, ainda tem a função de preservar e resgatar história de uma determinada comunidade. Sendo de crucial importância seu estudo e fazer com que os discentes de história valorizem sua produção e levem as mesmas para as salas de aula.

Para Bittencourt (2005), o estudo da História a partir da localidade ressalta a presença de tal perspectiva no estudo do meio estimulado e difundido por escolanovistas do início do século XX. Desta forma, as pesquisas monográficas tornamse uma rica fonte de informação e conhecimento específico sobre o lugar ao apresentar ao aluno e à comunidade escolar que a História é permeada por sujeitos múltiplos e plurais.

E importante observar que em muitas cidades ainda não existem uma história escrita, baseiam apenas em testemunhos orais de pessoas antigas e alguns documentos. E que estas monografias são as primeiras fontes históricas escritas, como temos, por exemplos os trabalhos; Emancipação política de Edealina e o processo de Emancipação de Cromínia.

Devido à leitura minuciosa é possível perceber que as obras são também objeto de analise educacional, já que muitos autores se propõem analisar o contexto educacional de suas cidades como é o caso; A aplicação da lei 10.639/03 nos currículos escolares da cidade de Piracanjuba e a Educação inclusiva no município de Morrinhos a partir de 2000; que podem mostrar como era aplicada às leis que regiam o sistema educacional e fazer contextualização às mudanças ocorridas.

E possível tecer comparações explicativas sob um mesmo tema a partir de autores diferentes e fazer com que os alunos possam testar a capacidade de analisar e refletir possíveis diferenças e semelhanças.

O que podemos definir que todo o trabalho monográfico pode ser aproveitado dentro das aulas; as fotos, os testemunhos orais, os documentos públicos, as entrevistas, os referencias bibliográficos, as sugestões de hipóteses, as possíveis soluções e as denuncias dados pelos autores, além de difundir o conhecimento critico e reflexivo.

Considerações Finais

Diante disso podemos então concluir que este trabalho irá resgatar das prateleiras da biblioteca um grande acervo monográfico, que servirá como fonte de conhecimento para o ensino de História regional. Tendo como ponta pé inicial o incentivo ao estudante de História a valorização das monografias, eles poderão como futuros professores utilizar as mesmas como documentos Históricos na sala de aula.

Portanto a valorização desse material deve iniciar-se na universidade, incentivando a leitura, e seu uso como referencias, além de fazer com que o aluno através da pratica docente, possa utilizar esses matérias como documentos didáticos em seu estagio, isso porque a formação profissional do docente inicia-se na Universidade.

A identidade profissional do professor envolve a pessoa do professor (a adesão a uma forma individual e coletiva de produção da existência), o desenvolvimento profissional (que se refere a aspectos do estatuto profissional, em geral) e o desenvolvimento institucional (ao investimento que a instituição, no caso universidade, faz para atingir seus objetivos educacionais) (SOUZA, 2011, p.28)

Contudo através do levantamento foi possível realizar um resumo de todas as monografias, que estarão disponíveis na biblioteca facilitando o acesso as mesmas e incentivando os alunos a buscar nelas uma fonte didática, para aplicação de História regional.

Referências

BITTENCOURT, Dirce. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

BITTENCOURT, Dirce. O saber Histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.

KOCHE, Jose Carlos. Fundamentos de Metodologia Cientifica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração analise e interpretação de dados -7.ed. São Paulo: Atlas, 2009

PCNs. História/ Secretária de Educação Fundamental. Brasília: MEC, SEF, 1998.

SOUZA, Ruth Catarina. Professores e Professoras: poiésis e práxis. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2011.